



ASCARIS LUMBRICOIDES, A PROBLEMÁTICA DAS GEOHELMINTÍASES À SAÚDE POPULACIONAL EM QUADROS SINTOMÁTICOS

BRUNO ALEXANDRE BATISTA AGUIAR

Introdução: A ascaridíase é uma das helmintíases mais presentes do mundo, apesar de algumas vezes assintomáticas. O agente etiológico é o nematoda *Ascaris lumbricoides* (Linnaeus, 1758), sendo este um parasito capaz de infectar mamíferos. Graças à resistente capacidade de durabilidade desse parasito ao meio ambiente, essa geohelmintíase é transmitida por meio da contaminação fecal do solo em ingestão de ovos férteis por humanos. **Objetivos:** Em função disso, objetivou-se pontuar as ocorrências da ascaridíase em uma visão cosmopolita, da mesma forma que apontar os seus quadros clínicos e suas possíveis problemáticas causadas à saúde populacional. **Metodologia:** O plano de estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura, em apoio aos dados levantados pelas entidades da Organização Mundial de Saúde (2018) e Centers for Disease Control and Prevention (2019). A construção dos dados da pesquisa foi por base quantitativa, em meio da análise dos números das ocorrências mundiais de geohelmintíases e a correlação dessas informações às regiões em que apresentam a maiores prevalências dessas doenças, ao mesmo tempo que, investigou-se informações quanto às sintomatologias da ascaridíase em humanos. **Resultados:** Verificou-se que em ampla perspectiva as infecções por helmintos alcançam escalas cosmopolitas, no que se agrava em números de casos para as regiões de menor acesso a saneamento básico, saúde pública e higiene coletiva. De acordo com a OMS, em torno de 1,5 bilhões da população humana, está infectada por enteroparasitos. Só em estimativa de geohelmintíases em crianças, são cerca de 340 milhões de infecções ao ano. Em análise clínica, foi constatado que o quadro sintomático da ascaridíase é por muitas vezes inespecíficos, constituinte de eosinofilia, febre, dor abdominal, mal-estar e fezes diarreicas. Não obstante, em sintomas mais avançados, ou atípicos, em que pacientes apresentam uma carga parasitária mais elevada, podem apresentar cenários de desnutrição, obstrução intestinal, dispneia pulmonar, e por vezes, uma expulsão nasofaríngea dos vermes. **Conclusão:** Mediante essa presente pesquisa foi possível apontar as ocorrências mundiais para enteroparasitoses e associar os valores alarmantes às consequências clínicas que a ascaridíase possam trazer a população humana infectada, principalmente às regiões com os menores índices educacionais e socioeconômicos.

Palavras-chave: Ascaridíase, Doenças tropicais, Enteroparasito, Parasitologia, Saúde pública.